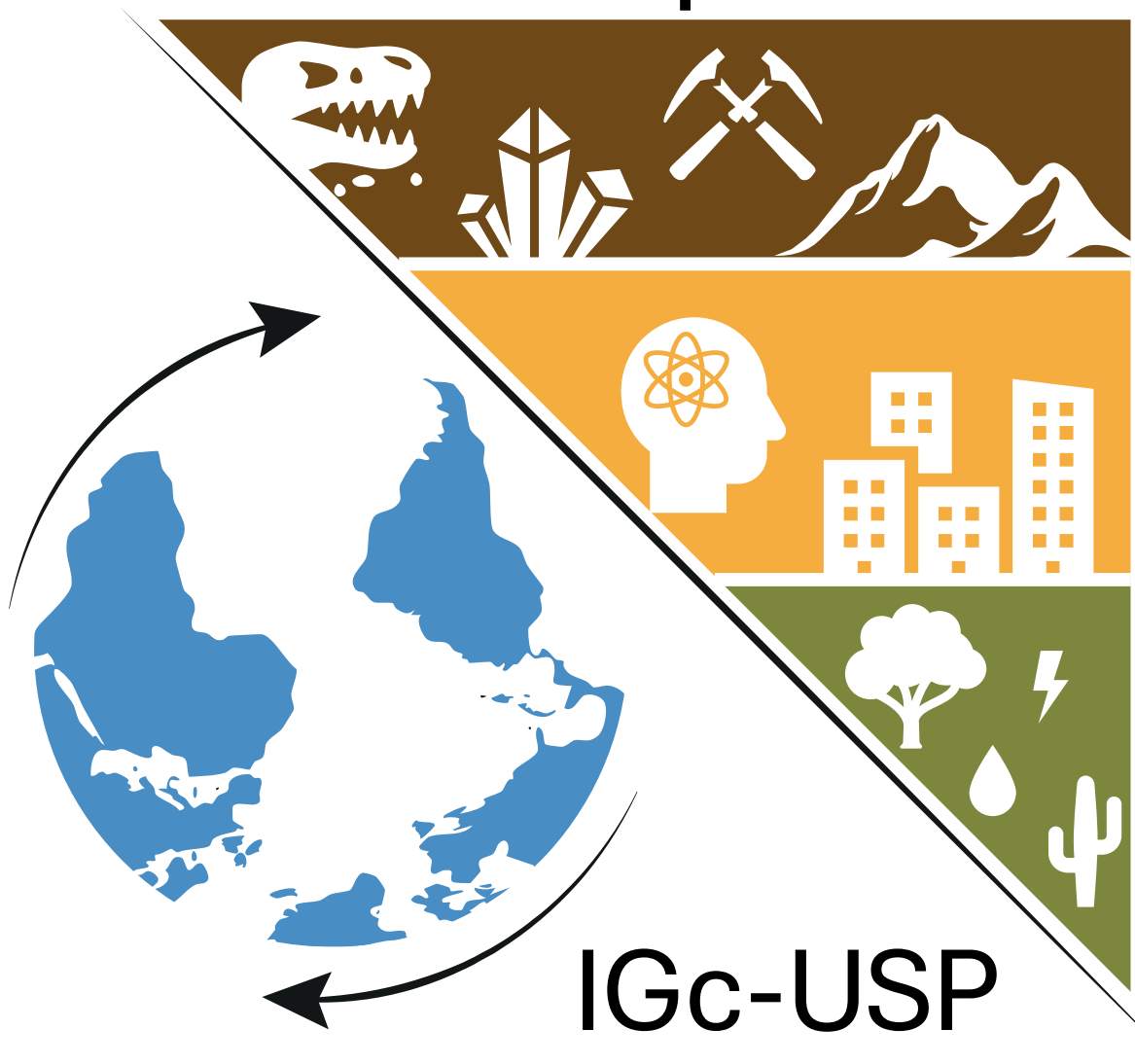


IV Simpósio

Pós-Graduação



Geociências em Transformação:

Desafios e Soluções para um
Futuro Sustentável

CADERNO DE RESUMOS

17, 18 e 19 de setembro de 2025

Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo

Realização:

Representação
Discente 2025

Programa de Pós-Graduação

Ciências do Sistema Terra e Sociedade

Comissão de Pós-Graduação

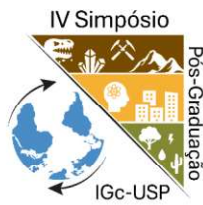
do Instituto de Geociências (IGc-USP)

Apoio:



Museu de
Geociências
da USP





Geociências em Transformação:

Desafios e Soluções para um Futuro Sustentável

17, 18 e 19 de Setembro de 2025

Instituto de Geociências da USP



Integrando o Geoturismo e a Educação Ambiental: uma proposta de avaliação de sítios geológicos

Mikaele da Silva Roma^{1,2}, Daniel Souza dos Santos^{1,2}, Kátia Leite Mansur³

¹Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, E-mail: mikaeleroma@usp.br; danielssantos@usp.br;

²Núcleo de Apoio à Pesquisa em Patrimônio Geológico e Geoturismo (GeoHereditas); ³Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio de Janeiro, E-mail: katia@geologia.ufrj.br

RESUMO: O sistema Terra vem enfrentando uma crise climática que é consequência do atual modelo de produção e consumo dominante e pesquisadores de diversos campos vêm trabalhando em soluções para esse problema global. Frente a isto, há o Geoturismo e a Educação Ambiental (EA) que ao se relacionar, podem ser promissores para pensar mudanças que auxiliam na transformação deste cenário, uma vez que o Geoturismo tem se destacado como uma importante ferramenta de promoção e proteção de elementos que compõem a geodiversidade, enquanto a Educação Ambiental Crítica, a partir da problematização das atuais relações com a natureza, trabalha com a criação de uma nova cultura ambiental. Com isso, o objetivo desta pesquisa é propor um método de avaliação de sítios geológicos que una as particularidades da Educação Ambiental Crítica e do Geoturismo, explorando novas possibilidades que abordam esta relação em um contexto de emergência climática e crise socioambiental global. A fim de desenvolver o método de avaliação que relacione os aspectos do Geoturismo e da Educação Ambiental Crítica, o primeiro passo foi uma pesquisa bibliográfica que buscou reconhecer o nível de desenvolvimento de trabalhos relacionando o Geoturismo e a Educação Ambiental. Em seguida, foi realizada a revisão de métodos de avaliação de sítios geológicos com foco no geoturismo. Por fim, foi feito um estudo dos princípios da Educação Ambiental Crítica, que em conjunto com as outras etapas embasou a proposta metodológica, que teve como principais questionamentos a seleção de critérios e a forma como tais critérios são avaliados. A metodologia proposta focou em uma das correntes da EA, de forma que seus pilares fossem explorados com mais profundidade e precisão. Dessa forma, o principal resultado foi o desenvolvimento de um método de avaliação a partir de uma perspectiva de Educação Ambiental Crítica, que é uma fonte rica para o desenvolvimento metodológico da avaliação de sítios, uma vez que a partir dela é possível traçar estratégias que tem como fim a justiça social e ambiental. Desse modo, a proposta se respaldou nos princípios da Educação Ambiental Crítica, que além de manter um caráter ético-político, a fim de influir na forma como a atual e futuras gerações se relacionam com a natureza e com os demais sujeitos sociais, focou em comparar as teorias com a real vivência, assumindo que a realidade é complexa, para assim promover ambientes educativos de mobilização e transformação social, e então pensar em alternativas a partir da coletividade.

PALAVRAS-CHAVE: GEOCONSERVAÇÃO, TRANSFORMAÇÃO SOCIAL, GEODIVERSIDADE, EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA